



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
MOÇAMBIQUE



02

2012

Distrito de
Homoine



RASTREANDO A DESPESA DE 2011

Índice

I. Investimento Realizado
pelo Governo Distrital no
Distrito

II. Investimento Realizado
pelo Governo Provincial /
Central no Distrito

III. Aspectos de Controlo
Interno na Secretaria
Distrital

Fundo de Investimento Distrital

Fundo Distrital de Desenvolvimento

Fundo de Apoio Directo às Escolas

Fundo de Estradas

*Investimento Realizado pelo Governo
Provincial/ Central*

DISTRITO DE HOMOINE

O distrito de Homoine situa-se na parte Oeste da província de Inhambane, com uma superfície de 1.942km² e uma população de 100.249 habitantes (Censo de 2007). O distrito está dividido em 2 postos administrativos, Homine-sede e Pembe.

I. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DISTRITAL

Em 2011, o distrito de Homoine teve um orçamento de 42.638.620,00Mt para as despesas de investimento (tabela 1).

Tabela 1. Orçamento alocado para as despesas de investimento para o distrito de Homoine em 2011.

Despesas de Investimento	Valor Alocado (Mt)
Fundo de Investimento Distrital	8.692.380,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	7.677.000,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	4.756.130,00
Fundo de Estradas	21.513.110,00
Total	42.638.620,00

Fonte: Lei n.º9/2011, de 13 de Junho - Orçamento do Estado Revisto¹

1.1 Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, o valor alocado para o Fundo de Investimento Distrital foi investido nas realizações que constam da tabela 2.

Tabela 2. Lista das actividades realizadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital.

Infra-Estrutura	Valor Realizado (Mt)
Construção de uma residência tipo III e muro de vedação em Pembe	2.117.341,16
Reabilitação da residência Oficial do Distrito	2.699.531,25
Reabilitação do Clube Recreativo de Homoine	788.574,81
Reparação da casa de hóspedes na vila sede	906.112,84
Construção de 2 salas de sessões, palco, tribuna, 2 casas de banho geminadas e um alpendre para líderes	983.270,00
Fornecimento de estrado nas sessões para presidência	34.450,94
Construção duma sala de espera em Pembe ²	350.000,00
Fornecimento de 8 Ar Condicionados de 9000 e 12000 BTU's	150.864,18
Pintura do edifício do P/A de Pembe	256.944,21

¹ A Lei n.º 9/2011, de 13 de Junho altera os artigos 2, 3, 4, 5, 11 e 12 da Lei n.º 1/2011, de 5 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2011

² A sala de espera de Pembe é um edifício da sede do partido FRELIMO naquele posto administrativo.

Reabilitação da pista de aterragem	1.390.235,10
Construção de casas em material misto, alpendre e casas de banho em Maganda	60.000,00
Reabilitação da casa do chefe do P/A de Pembe e construção de uma casa de banho privativa	396.678,71
Apetrechamento	2.759.263,16
Total do FID	12.893.266,36

Fonte: SDPI e Secretaria Distrital.

O saldo entre o valor disponível a partir do OE e o valor realizado pelo governo do distrito de Homoine é negativo: - 4.200.886,36Mt que, segundo o serviço distrital de planeamento e infra-estruturas, foi pago com o montante alocado para a reabilitação de estradas na vila-sede.

Ponto de situação das actividades financiadas no âmbito do fundo de investimento distrital de 2011

Actividades em curso

- Construção de uma residência tipo III e muro de vedação em Pembe;
- Reabilitação da Residência Oficial do Distrito.

Actividades concluídas

- Reabilitação do Clube Recreativo de Homoine;
- Reparação da casa de hóspedes na vila sede;
- Construção de 2 salas de sessões, palco, tribuna, 2 casas de banho geminadas e um alpendre para líderes;
- Fornecimento de estrado nas sessões para presidência;
- Construção duma sala de espera em Pembe;
- Fornecimento de 8 Ar Condicionados de 9000 e 12000 BTU's;
- Pintura do edifício da sede do P/A de Pembe;
- Reabilitação da pista de aterragem;
- Construção de casas em material misto, alpendre e casas de banho em Maganda;
- Reabilitação da casa do Chefe do P/A de Pembe e construção de uma casa de banho privativa;
- Apetrechamento.

Da lista das actividades levadas a cabo em 2011, apenas 3 constavam do PESOD de 2011, designadamente, a construção de uma residência tipo III e muro de vedação em Pembe, a reabilitação da Residência Oficial do Distrito e a conclusão de 2 casas tipo III para funcionários na vila-sede. As restantes actividades não constavam. O governo distrital justificou os montantes realizados através de contratos, recibos, ordem de pagamento e outros documentos comprovativos, porém, não há nenhum comprovativo que justifica a adjudicação da obra de conclusão da residência tipo III na vila-sede, pois, esta obra não tem nenhum contrato celebrado com o empreiteiro.

Avaliação quantitativa das realizações

Dos 8.692.380,00Mt que estavam previstos para o Fundo de Investimento Distrital apenas 7.914.900,00Mt foram disponibilizados ao Governo do Distrito de Homóine. Todavia, durante o exercício económico do ano em análise, o Governo Distrital realizou 12.893.266,36Mt o que representa 162,90% do valor efectivamente recebido para o FID em 2011. Dos 4.978.366,36Mt que excederam o valor efectivamente recebido, 4.696.640,86Mt foram retirados do valor alocado para a reabilitação de estradas na vila-sede e 281.725,36Mt foram retirados do Fundo Distrital de Desenvolvimento.

Avaliação qualitativa

No geral, as obras que beneficiaram de reabilitação, e/ou construção de raiz, apresentavam problemas de falta de qualidade, infiltração de águas das chuvas, rachas nas paredes e no soalho, baixa qualidade de madeiras e alguns empreendimentos já não existem, destruíram-se. Estes problemas foram justificados com o argumento de que as obras foram realizadas às pressas nas vésperas das visitas presidencial e da primeira-dama. A título de exemplo, as duas residências de Maganda, incluindo o alpendre e a casa de banho, são empreendimentos que foram levados cabo em apenas 5 dias nas vésperas da visita da primeira-dama da República de Moçambique.

A Residência Oficial do Administrador do Distrito, embora obra parcialmente concluída, apresenta-se com o problema de infiltração de água em todos os compartimentos. O clube recreativo, apesar de ser uma obra concluída, também tinha problemas de infiltração de água. A tribuna de Pembe, obra recentemente construída, apresentava-se com problemas graves de rachas no soalho e nas paredes. As duas latrinas da sede de Pembe foram feitas com recurso a material local com tampas de lajes, todavia, numa das latrinas a laje apresentava-se com uma racha e noutra nem sequer tinha laje. O alpendre para líderes, obra que nem um ano durou, já foi demolido. O edifício da sede do P/A de Pembe foi apenas pintado nas vésperas da visita presidencial, porém não foram observados os problemas sérios de infiltração de água que este edifício apresenta. O alpendre de Maganda foi feito com material local e já se apresentava com problemas na cobertura.



Fig. 1: Racha na Tribuna



Fig. 2: Infiltração na residência oficial

Ponto de situação das infra-estruturas de 2010 que estavam em curso/paralisadas em 2011

As actividades que se encontram em curso/paralisadas no exercício de rastreio realizado em 2011 são as seguintes:

- Conclusão da 1 residência tipo III para funcionários;
- Reabilitação de residências para polícias em Pembe;
- Construção de 1 sala de sessões para o Tribunal Judicial.

À excepção da reabilitação de residências para polícias em Pembe, que se encontrava ainda em curso, as restantes actividades já tinham sido concluídas. No primeiro exercício, realizado em 2011, reportou-se que a residência dos funcionários apresentava problemas de infiltração de água de chuvas. O segundo exercício constatou que os mesmos problemas persistem. A residência para polícias, embora parcialmente concluída, apresentava problemas graves de infiltração de água das chuvas, em todos os compartimentos, para além de que a informação recolhida no terreno fazia menção à paralisação dos trabalhos, há mais de quatro meses. Contactado o empreiteiro da obra, o Sr. Fiel Bila, disse que o problema de infiltração na residência dos polícias, agrava-se pela presença de morcegos, alojados naquele tecto, mas que a questão seria resolvida antes da entrega da obra. A sala de sessões do Tribunal Judicial não foi uma excepção, pois também apresentava problemas de infiltração da água das chuvas.

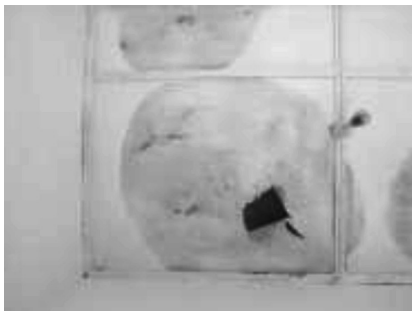


Fig.3:Tecto da residência de funcionários



Fig.4:Tecto do Posto Policial de Pembe

Análise comparativa entre 2010 e 2011

Há uma tendência de melhorias no desempenho do Governo Distrital de Homoine, no âmbito da execução do FID, tendo em conta os dois anos em análise. Na execução do FID de 2011 houve 80% de actividades concluídas, contra 50% do FID de 2010. 20% de actividades em curso contra 50% de 2010. Em termos de alinhamento das realizações com o PESOD, houve um estrondoso desalinhamento, dado que, em 2010, 83.33% das actividades realizadas constavam do PESOD e em 2011 são apenas 23.08%. A falta de observância ao PESOD está associada ao facto de se ter dado prioridade à realização de infra-estruturas para acomodar as visitas presidencial e da primeira-dama, em detrimento das que já estavam planificadas. Em termos de qualidade das realizações, levadas a cabo no âmbito do FID, persiste o problema de falta de qualidade, rachas nas paredes e no soalho, infiltração de água das chuvas, baixa qualidade das madeiras e atraso na conclusão das obras.

Atenção FINDER

Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, Homoine recebeu um valor total de 2.139.030,18Mt para o investimento no distrito. Deste valor 1.645.206,84Mt foi investido na conclusão do Centro de Saúde de Inhamussua; 232.661,69Mt foram dispendidos na abertura dum furo de água no Centro de Saúde de Inhamussua e 261.161,65Mt na abertura dum furo de água no Centro de Saúde de Machamale. O trabalho de campo visitou estes empreendimentos e verificou que, todos já haviam sido concluídos.

O primeiro exercício de rastreio da despesa pública, realizado em 2011, fez referência à construção de um Centro de Saúde, com bloco de atendimento externo e maternidade, em Machamale, orçado no valor de 3.489.518,12Mt, à construção de 2 salas de aulas em Fanha-Fanha, no valor de 798.160,05Mt, e concluiu que o Centro de Saúde apresentava problemas de falta de qualidade, tinta descascada, rachas nas paredes e no soalho. A construção das salas de aulas encontrava-se paralisada, alegadamente por falta de material para os acabamentos. O segundo exercício do rastreio da despesa realizado no dia 14 de Fevereiro de 2012 constatou que o Centro de Saúde de Machamale é ainda uma obra em curso e apresenta-se com os mesmos problemas reportados no primeiro exercício de rastreio. As salas de aulas de Fanha-Fanha, embora recentemente construídas apresentavam-se com problema de infiltração de água das chuvas e algumas fissuras no soalho.

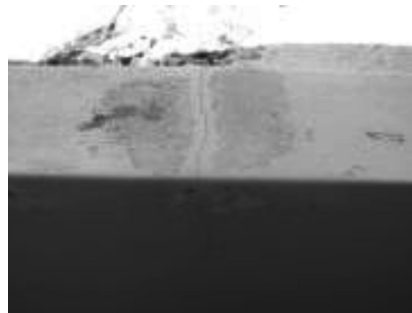


Fig.5: Racha e tinta descascada na parede do Centro de Saúde de Machamale

1.2 Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2011, Homoine teve um orçamento de 7.677.000,00Mt para financiar projectos de geração de rendimento, produção de comida e fomento pecuário. O valor financiado aos projectos foi distribuído pelos respectivos postos administrativos, designadamente, Homoine-sede no valor de 6.123.070,05Mt o que representa 80.67% e Pembe no valor de 1.466.997,45Mt, o que representa 19.33%. Geograficamente, o fundo foi distribuído pelas seguintes localidades:

Posto Administrativo	Localidade	Valor Financiado (Mt)
Homoine-sede	Manhica	1.942.071,75
	Chinjinguire	1.633.193,50
	Golo	709.914,06
	Inhamussua	699.344,76
	Mubecua	639.904,48
	Chizapela	498.641,50
Pembe	Nhaulane	401.959,79
	Pembe	1.065.037,66
Total		7.590.067,50

Fonte: Secretaria Distrital

Dos 182 projectos aprovados e financiados, 46 são de produção de comida; 84 são de geração de rendimento e emprego; e 52 são de fomento pecuário. Em termos financeiros, 1.477.700,58Mt foram para produção de comida, o que representa; 2.082.003,53Mt foram para geração de rendimento e emprego, o que representa; e 4.030.363,40Mt para o fomento pecuário. Do total dos projectos aprovados, 66 beneficiaram mulheres; e 116 beneficiaram homens.

Do trabalho de campo realizado no âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD), verificou-se que, i) a maior parte dos projectos beneficiaram funcionários públicos, secretários dos bairros, líderes comunitários e membros dos Conselhos Consultivos locais, que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou que podem, através de outros meios, ter acesso ao crédito bancário; ii) Há projectos que beneficiaram a dois membros da mesma família; iii) Nenhum contrato possui carimbo; iv) Alguns contratos não possuem o mapa de amortização³; v) Em mais de metade dos processos não está especificado o número de prestações a serem efectuadas pelos mutuários no contrato; vi) Há uma declaração de confirmação da entrada do valor na conta do mutuário que, apesar de ter sido assinada pelo beneficiário, não especifica o montante que o mutuário recebeu; vii) Há desequilíbrio do género na medida em que 63.74% dos projectos financiados beneficiaram homens; viii) Não há distribuição equitativa do fundo pelas localidades. Manhica e Chinjinguir apresentaram os maiores financiamentos e ambas pertencem ao Posto Administrativo de Homoine-sede.

A título de exemplo, o projecto de agricultura na localidade de Pembe, financiado no valor de 68.321,58Mt, beneficiou uma professora da Escola EPC de Pembe, que, para espanto de todos, nem sequer sabia qual o ponto de situação do projecto por ela submetido porque, segundo ela, o verdadeiro beneficiário do projecto era o pai que, por coincidência, é o director da mesma escola onde a filha é professora, é coordenador da ZIP, é membro do Conselho Consultivo da localidade e do Posto Administrativo de Pembe.

3 Na cláusula 4, do contrato celebrado com os mutuários, referente às formas de devolução do empréstimo, relata-se que "A devolução do dinheiro é feita em x parcelas de acordo com o plano de pagamento de empréstimo definido pelo Conselho local, o qual acompanha o presente contrato".

“... este projecto está em meu nome, mas eu não sei nada sobre este projecto porque quem desenhou foi o meu pai que me deu para eu submeter. O valor entrou na minha conta, mas quem está a implementar o projecto é o meu pai, mesmo à machamba, onde o projecto está a ser implementado eu nunca fui. Eu nem tenho nenhum documento sobre isto porque tudo está com o meu pai” disse.

O projecto de fomento pecuário na localidade de Manhica, financiado no valor de 26.000,00Mt beneficiou a uma conselheira do UATS⁴ no Centro de Saúde de Homoine. Os projectos de produção de amendoim na localidade de Chinjinguir, financiados no montante de 23.530,00Mt e 27.750,00Mt beneficiaram aos membros da mesma família. Os projectos de agricultura, comércio geral e suinicultura na localidade de Chizapela financiados com 12.000,00Mt, 15.000,00Mt e 30.000,00Mt, respectivamente beneficiaram membros dos Conselhos Consultivos locais.

Análise comparativa do FDD 2010 e 2011

Em termos comparativos, verificou-se que persiste a concentração do fundo no posto administrativo de Homoine-sede, sendo 80.67% em 2011 e 78.65% em 2010. No que diz respeito à observância do género continua o problema de desequilíbrio na medida que 63.74% dos projectos aprovados e financiados em 2011 beneficiaram homens, contra 74.53% em 2010. Nos dois anos em análise verificou-se que a maior parte dos projectos beneficiou funcionários públicos, secretários dos bairros, líderes comunitários e membros dos Conselhos Consultivos locais, que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou que podem, através de outros meios ter acesso ao crédito bancário.

Atenção Ministério da Educação

Apoio Directo às Escolas (ADE)

Em 2011 o distrito de Homoine recebeu um total de 4.756.130,00Mt para o Apoio Directo às Escolas – ADE, sendo 2.168.500,00Mt na 14^a fase e 2.587.630,00Mt na 15^a fase. O primeiro exercício de rastreio da despesa pública realizado em 2011, baseou-se especificamente na verificação do cumprimento das regras de utilização deste fundo plasmadas nos manuais de procedimentos. O segundo exercício aferiu a transparência no processo de gestão do fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades no processo.

O trabalho de campo visitou 7 escolas e verificou que há falta de transparência na gestão do ADE na medida que i) *Algumas escolas não apresentavam os justificativos referentes à 15^a fase do programa ADE, apesar de terem confirmado o recebimento do valor, alegadamente porque os mesmos encontravam-se no SDEJT⁵ para a verificação da sua validade em termos fiscais⁶; ii) Nenhuma escola afixava, em local de acesso público, o valor recebido pela escola e a relação*

4 Unidade de Aconselhamento e Testagem a Saúde.

5 SDEJT - Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia

6 O manual de procedimentos do programa ADE elaborado pelo MINED, no capítulo que aborda a prestação de contas, refere que “As escolas, antes de enviar o processo de justificação dos fundos aos SDEJT, devem tirar uma cópia para constar nos seus arquivos”.

do material adquirido, violando desta forma a recomendação do MINED⁷; iii) Das escolas visitadas, 4, apesar de terem afirmado que realizaram encontros de divulgação do ADE com as comunidades, não apresentaram nenhum documento comprovativo, como actas resultantes dessas reuniões; iv) Apesar de todas escolas terem exibido listas de distribuição do material aos alunos, as mesmas não estavam devidamente preenchidas e a maior parte apresentavam listas com assinaturas incompletas.

A título de exemplo, a escola EPC de Vuca não possuía justificativos referentes à 15ª fase alegadamente porque os recibos encontravam-se no SDEJT para verificação da sua validade fiscal. As escolas EPC's de Vuca, Inhamangue, Hanhane e Mafuiane não apresentaram actas resultantes dos encontros de divulgação do ADE.

No que concerne à satisfação das escolas com a implementação do programa ADE, todos os directores visitados referiram que, apesar do fundo ajudar positivamente na melhoria da qualidade do ensino, o material comprado não satisfaz cabalmente as necessidades para o funcionamento efectivo das escolas, na medida em que 85% do fundo deve ser investido na aquisição do material definido pelo MINED, deixando apenas 15% para a aquisição livre da escola⁸ pelo que, no entender de muitos directores, esta percentagem devia ser elevada pelo menos para 20 a 35%.

Atenção Ministério das Obras Públicas e Habitação

Fundo de Estradas

Em 2011 o distrito de Homoine recebeu um total de 21.513.110,00Mt para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas. Deste valor, 1.250.000,00Mt estavam destinados para trabalhos de reparação de estradas não classificadas e 20.263.110,00Mt estavam destinados para a reabilitação de estradas na vila-sede. O valor que estava destinado para intervenção nas estradas não classificadas foi investido nos trabalhos de pavimentação da estrada frontal da residência oficial do Administrador orçada no valor de 1.249.448,93. Do valor que estava destinado para a reabilitação de estradas na vila-sede, 15.348.098,40Mt foi investido nos trabalhos de asfaltagem de estradas e construção de sistemas de drenagem na vila-sede, o que representa 75.75%, os restantes 4.915.015,60Mt foram investidos nos diversos trabalhos de obras durante as vistas presidencial e da primeira-dama, o que representa 24.26%.

O trabalho do campo constatou que a pavimentação da estrada que dá acesso à residência oficial do Administrador foi concluída e a asfaltagem de estradas na vila-sede ainda se encontrava na fase de colocação de valas de drenagem. Por isso não foi possível avaliar a qualidade deste último empreendimento.

7 O MINED recomenda às escolas que afixem nas vitrinas, sala de professores, bibliotecas e/ou noutros locais, de acordo com as condições da escola, o valor recebido pela escola, a relação do material adquirido pela escola e os mapas de distribuição do material, entre outras informações.

8 Os 15% são na maioria dos casos investidos na aquisição de chapas de zinco para a cobertura das salas de aulas e algumas residências dos professores.

Reacção do Governo Distrital às Constatações da equipa de rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa que esteve no campo, o Sr. João da Silva Conceição Barete, Administrador do distrito de Homoine referiu que a falta do cumprimento de actividades que constavam do PESOD no âmbito do FID estava associado ao facto de muitas actividades terem sido levadas a cabo nas vésperas da visita presidencial. Daí que se prestou mais atenção às infra-estruturas do Posto Administrativo de Pembe, local que o Presidente pretendia visitar. Comentando sobre o alpendre para líderes comunitários em Pembe, obra que já não existe, disse que se tratava de um empreendimento de construção precária e com os ciclones que assolaram o distrito acabou caindo.

“... nós geralmente cumprimos as actividades planificadas no PESOD, mas no ano passado fizemos alguns desvios porque recebemos visita presidencial e prestamos muita atenção nas infra-estruturas de Pembe. Os alpendres de Pembe e de Maganda foram realizados com material precário e com ciclone que tem se verificado nos últimos tempos o alpendre de Pembe caiu. Contudo, nós sentimos muito porque foram investimentos que fizemos de comprar estacas, caniço, laca-lacas, folhas de coqueiros para cobertura e pagar mão-de-obra” explicou.

Comentando sobre Fundo Distrital de desenvolvimento (FDD) disse que o financiamento de projectos aos funcionários públicos bem como a alguns membros de estruturas locais estava relacionado com a falta de rigor durante o processo de selecção e aprovação dos projectos ao nível dos Conselhos Consultivos da localidade e do posto administrativo, pois, são eles que conhecem a realidade do terreno. Para terminar disse que a falta de distribuição equitativa do fundo pelas localidades estava relacionada com vários factores, como a densidade populacional, as actividades económicas desenvolvidas e o nível de desenvolvimento de cada local.

O director do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas, o Sr. Orlando Filipe Jovane, acrescentou que o Governo Distrital vai dar atenção aos problemas identificados pela equipa de monitoria, no sentido de os empreiteiros responsáveis pelas obras referenciadas tomarem as medidas correctivas.

OBS.: Não houve comentários sobre os problemas identificados nos sectores de educação e saúde porque os dirigentes destas instituições públicas encontravam-se ausentes.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO PROVINCIAL/CENTRAL NO DISTRITO

No primeiro exercício de rastreio da despesa pública, fez-se menção à falta de clareza sobre os investimentos realizados pelo Governo Provincial/Central, dado o facto de todos serem canalizados para os distritos por via do Governo Provincial. Foi neste contexto que, neste segundo exercício, se optou por juntar as realizações levadas a cabo por estes dois níveis governamentais.

Em 2011, o Governo Provincial/Central investiu 15.000,00Mt para o distrito de Homoine.

Infra-estrutura	Valor realizado (MT)
Construção de marcos	15.000,00
Total	

Fonte: DPPF e MOPH

No âmbito de construção de marcos foram adquiridos 125 marcos, mas os mesmos ainda não foram conduzidos para o local definitivo, isto é, para a marcação dos terrenos.

III. Aspectos de Controlo Interno na Secretaria Distrital

O Conselho Consultivo Distrital de Homoine é composto por 50 membros, representantes de todas as localidades. Destes, 33 são homens e 17 são mulheres. Em 2011, o CCD reuniu-se 2 vezes, em sessão ordinária, e 1 vez, em sessão extraordinária. No dia 31 de Agosto de 2011 o Conselho Consultivo Distrital realizou a reunião do balanço do PESOD para o primeiro semestre e no dia 29 de Dezembro de 2011 realizou a reunião do balanço anual do PESOD 2011.

Em 2011, o Governo do Distrito de Homoine foi inspeccionado uma vez pela Direcção Provincial de Plano e Finanças, facto que foi verbalmente comunicado à equipa de rastreio sem que, contudo, fosse apresentado algum relatório sobre os resultados desta acção de inspecção. No que concerne às obras públicas foram preparados 13 contratos sendo, 10 na área de obras públicas, 1 na área da saúde e 2 na área de estradas, e apenas um contrato de estradas, orçado no valor de 25.000,00Mt, foi enviado ao Tribunal Administrativo. Os restantes contratos não foram enviados ao Tribunal Administrativo alegando-se que estavam abaixo de 5 milhões de Mt⁹. O Governo Distrital ainda não enviou a Conta de Gerência do exercício de 2011 porque ainda se encontrava na fase de preparação.

⁹ Ao abrigo do N^o2 do artigo 72 da Lei n^o26/2009, de 29 de Setembro conjugado com a Lei N^o2/2010, de 27 de Abril



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

CENTER FOR PUBLIC INTEGRITY

Boa Governação-Transparência

Integridade

Good Governance-Transparency-Integrity

Rua da Frente de Libertação de Moçambique, n. 354

Tel: (+258) 21 492335

Fax:(+258) 21 492340

Mobile: (+258) 82 30 16 391

Caixa Postal:3266

Email: cip@cip.org.mz

www.cip.org.mz

Maputo-Moçambique



ASSOCIAÇÃO WONELELA

Rua Patrício Lumunba, Bairro Chalamb 1

Caixa Postal: 111

Telefax: (+258) 2932061

Inhambane Céu

Inhambane - Moçambique



FICHA TÉCNICA:

Título: Rastreamento a despesa de 2011 - Homoine

Série: 2/15

Autores: CIP E WONELELA

Revisão Linguística: Machado da Graça

Design e Layout: éDesign

Maputo, Fevereiro de 2012